

# **O LUGAR DA EDUCAÇÃO DO CAMPO CONTEXTUALIZADA NO SEMIÁRIDO EM SERROLÂNDIA-BA: Dos limites às possibilidades.**

<sup>1</sup>Fredson Rodrigues de Araujo (UNEB) fredsonterra@hotmail.com

<sup>2</sup> Dr.<sup>a</sup> Carmélia Aparecida Silva Miranda (UNEB) carmelia15@hotmail.com

## **1. RESUMO**

No contexto atual, o debate sobre a Educação do Campo contextualizada vem ganhando força a partir dos movimentos sociais ligados ao campo, entre eles sindicatos de trabalhadores rurais, associações, cooperativas, tendo como anseio a demanda por uma formação que contemple os saberes da mulher e do homem do campo, potencializando suas atividades por meio de processos e técnicas apropriadas à realidade do campo. Este trabalho tem por objetivo promover uma análise sobre o desenvolvimento da educação do campo contextualizada no semiárido do município de Serrolândia –BA, tendo como referência de análise a Escola Municipal Paulo Freire, com sede no Assentamento Caiçara, s/nº, Zona rural, e mais 03 anexos localizados nos Povoados de Novolândia, Algodão e Várzea Bonita. Esta pesquisa faz parte do Mestrado Profissional em Educação e Diversidade do Universidade do Estado da Bahia (MPED-UNEB). Neste sentido, considera-se as vivências das pessoas envolvidas, o plano de ensino, a rotina de funcionamento da escola, sua filosofia, seus métodos e a pedagogia, em especial, o currículo adotado pela unidade escolar.

**Palavras-chave:** Educação do campo. Contextualização. Semiárido

## **2. INTRODUÇÃO**

Partindo do princípio que a educação tem um papel essencial em discutir a sua inserção no contexto em que vivem os sujeitos com suas demandas e necessidades vitais. Assim, a educação do campo contextualizada no semiárido se apresenta como um instrumento de luta e fortalecimento do saberes do homem e da mulher do campo inseridos na região semiárida, que demanda uma metodologia de aprendizado construída pelos próprios sujeitos e que viabilize de forma sustentável a produção, a economia, a cultura e a promoção da vida com dignidade nesta região.

---

<sup>1</sup> Mestrando em Educação e Diversidade pela Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Humanas - Campus IV - Jacobina - BA. Pós graduando em Desenvolvimento Sustentável no Semiárido com Ênfase em Recursos Hídricos pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano (IFBAIANO). Graduado em Geografia pela Universidade do Estado da Bahia - Departamento de Ciências Humanas - Campus IV - Jacobina - BA. Técnico em Agropecuária formado pela Escola Família Agrícola de Vinhático - Montanha/ES.

<sup>2</sup> Pós-Doutora em História pela Universidade de Lisboa UL-PT, Doutora em História Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC (2006), Mestre em História Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1999). Graduada em História - UCSAL (1984). Atualmente Professora Titular da Universidade do Estado da Bahia - Campus IV- Jacobina e Professora Permanente do Mestrado em História Regional e Local - UNEB Campus V Santo Antônio de Jesus. Professora Permanente do Mestrado Profissional em Educação e Diversidade - UNEB- Campus IV, Jacobina.

Diante disto, este trabalho de pesquisa pretende analisar e investigar até que ponto a escola pesquisada tem cumprido o seu papel em garantir aos estudantes o direito a uma educação do campo que considere o contexto do semiárido, conforme a realidade vivenciada pelas famílias das comunidades atendidas pela escola, marcada pelo trabalho na roça, com as atividades agropecuárias e pela convivência com as limitações de água e de terra.

Diante disso, observa-se com clareza o papel desta escola como instrumento de promoção da educação do campo contextualizada no semiárido, cabendo ao conjunto de sujeitos envolvidos sua implementação.

### **3. METODOLOGIA**

A metodologia desta pesquisa se baseia no cunho qualitativo e o método da pesquisa está baseado na Pesquisa-ação colaborativa, na qual o pesquisador se coloca na posição de mediador das intervenções consideradas necessários para a transformação da realidade. Os instrumentos de pesquisa utilizados serão as observações de campo, pesquisa documental, depoimentos de professores e estudantes, além de análise de imagens e mapas, articulando-se com a temática e com temas correlacionados.

A pesquisa-ação segundo Gil (2010, p.42), vem emergindo como uma metodologia de intervenção, desenvolvimento e mudanças no âmbito dos grupos, organizações e comunidades.

As observações de campo serão realizadas na sede da escola e em seus anexos localizados nas comunidades rurais de Novolândia, Várzea Bonita, Assentamento Caiçara e Algodão. Serão observados e analisados: o Projeto Político Pedagógico da escola, os planos de ensino, o currículo e as rotinas de ensino, assim como a organização e normas gerais na escola vinculados à temática pesquisada.

Serão realizadas atividades com entrevistas estruturadas e semiestruturadas direcionadas a um grupo focal construído de um grupo misto de 10 pessoas formado por professores, gestores escolares, estudantes e familiares dos estudantes inseridos nas comunidades rurais onde se localizam a escola e seus anexos. Grupo Focal é uma técnica que integra, discute, avalia o tema proposto, sendo flexível e dinâmico, pois, na primeira etapa dos trabalhos, serão realizadas atividades de descontração, cujo comportamento pode envolver o grupo durante a reunião.

Portanto, a metodologia adotada, nesta pesquisa, privilegia a qualidade dos

conteúdos, das falas dos sujeitos, dos acervos bibliográficos pesquisados no sentido de garantir a efetivação dos resultados esperados por este trabalho.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A escola pesquisada possui como filosofia o educar partindo do princípio: Prática-teoria-prática, em busca da construção de uma sociedade justa, igualitária, vivenciadora de valores e conhecimentos socialmente úteis, almejando o desenvolvimento integral do ser humano, sujeitos do contexto social os quais são capazes de transformar o ambiente em que vivem. Ao mesmo tempo, a unidade escolar objetiva ser espaço físico, pedagógico, político e cultural de formação de sujeitos de plena cidadania e de consciência crítica, capazes de produzir e compartilhar os conhecimentos, transformando-os em aprendizagem concreta e viabilizadora que venha a favorecer o crescimento social da comunidade onde está inserida.

Nesta perspectiva, esta pesquisa se propõe a analisar a efetivação dos objetivos e metas da unidade escolar, propondo intervenções que são necessárias ao amplo desenvolvimento da educação do campo contextualizada no semiárido que considera o sujeito responsável pela sua própria transformação.

#### **5. CONSIDERAÇÕES**

É importante considerar uma conexão necessária entre o ensino e o contexto vital das comunidades humanas, portanto, torna-se indispensável sua abordagem. Diante disso, é oportuno afirmar que a proposta da educação contextualizada está embasada nos princípios da educação popular norteadas pelos princípios que estabelecem relação direta com o contexto social dos educandos e sua vivência a partir das especificidades do local, numa perspectiva emancipatória.

Neste sentido, esta pesquisa se coloca como um instrumento colaborativo no intuito de estabelecer um currículo de forma contextualizada que contemple a identidade, a cultura e as vivências dos agentes que vivem no campo.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ARROYO, M. G.; CALDART, R.; MOLINA, M. C. **Por uma educação do campo**. Petrópolis: Vozes, 2004.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOHN, Maria da Gloria. **Movimentos sociais na contemporaneidade**. Artigo acadêmico. Universidade Estadual de Campinas. Revista Brasileira de Educação. 2011.

MINAYO, Maria Cecília de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 5 ed. São Paulo: Hucitec, 2000.

FREIRE, Paulo -"**Educação e Mudança**". Rio de Janeiro/ RJ: Paz e Terra, 1993.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Diretrizes Operacionais para a educação básica nas escolas do campo**. Brasília, 2002.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.

MOVIMENTO DE ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA (org). **Educação Rural: sustentabilidade do campo**. Feira de Santana-BA, 2005. 2ª edição.

RIBEIRO, Marlene, **Pedagogia da alternância na educação rural/do campo: projetos em disputa**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.34, n.1, p. 027-045, jan./abr. 2008.